



## COMPORTAMENTO INGESTIVO E PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE CORDEIROS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO A PASTO

Laura D. Faisca<sup>\*1</sup>, Mylena T. P. Peres<sup>1</sup>, Ana C. C. Neves<sup>1</sup>, Rafael Batista<sup>1</sup>, Alda L. G. Monteiro<sup>1</sup>,  
Aline M. Fillus<sup>1</sup>, Elísio de C. Debortoli<sup>2</sup>  
<sup>\*</sup>lauradfaisca@gmail.com

<sup>1</sup> Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos da Universidade Federal do Paraná - LAPOC/UFPR, Curitiba - PR.

<sup>2</sup> Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS e Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos da Universidade Federal do Paraná - LAPOC/UFPR, Curitiba - PR.

A produção de cordeiros em pastagens é largamente utilizada, principalmente por ser considerada de baixo custo. Porém, é importante que os sistemas de produção sejam eficientes para que haja lucratividade. Conhecer a relação entre disponibilidade de forragem e o consumo dos animais em diferentes situações, contribui para a otimização do uso de pastagens. Objetivou-se, com este trabalho, conhecer o comportamento ingestivo e a preferência alimentar de cordeiros e ovelhas em dois sistemas de terminação a pasto; um dos sistemas foi o desmame precoce dos cordeiros, com idade média de 65 dias e fornecimento de suplementação a pasto após o desmame; o segundo sistema foi sem desmame dos cordeiros e sem suplementação. O delineamento foi em blocos casualizados, em que os tratamentos foram os sistemas. Quatro blocos foram formados de acordo com o peso dos cordeiros na data de desmame. Para ajuste da taxa de lotação utilizou-se a técnica *put and take*, considerando a oferta de forragem de 16 % do peso corporal. Para cálculo da massa de forragem, composição botânica e morfológica do dossel, foram coletadas amostras rentes ao solo, com uso de tesoura e um aro de 0,1m<sup>2</sup> a cada 14 dias. Gaiolas de exclusão de pastejo foram utilizadas para medir a taxa de acúmulo de forragem a cada 21 dias. Avaliou-se o comportamento ingestivo através da técnica de monitoramento contínuo de bocados, atribuindo-se códigos para bocados e comportamento, posteriormente gravados em arquivos de áudio. O monitoramento foi realizado em três períodos, com idade média dos cordeiros igual a 93, 99 e 112 dias e foram monitorados dois cordeiros e uma ovelha por bloco, totalizando 12 animais White Dorper x Suffolk. Foi testada a normalidade dos dados e realizada análise de variância e teste de Tukey para as variáveis de pastagem. Os arquivos de áudio foram transferidos para o software JWatcher®. Análise descritiva foi aplicada para as variáveis de comportamento e preferência alimentar. Os tratamentos e blocos não tiveram efeito significativo ( $P > 0,05$ ) sobre a massa de forragem total e massa de folhas, bem como para composição botânica e morfológica do dossel. Ao todo, foram identificados e atribuídos 39 códigos para bocados e comportamento. Destes, 27 compuseram a grade de bocados, sendo 15 códigos de bocados para diferentes estruturas de uma mesma espécie, oito compostos por mais de uma espécie, seis com a presença de material morto e dois bocados compostos apenas de material morto. A partir do método de monitoramento contínuo de bocados foi possível identificar o comportamento ingestivo e a preferência alimentar dos ovinos nos sistemas avaliados, podendo ser considerado portanto, ferramenta eficiente para estudos que busquem conhecer a interação entre os animais e a pastagem.

**Keywords:** ovinocultura, pastagens, consumo.